



# **CLIPPING CONFEE Nº 20**

**22/03 a 31/03**

**Comunicação – CONFEE**

# ÍNDICE

## **Fiscalização no MS**

O CREF11/MS-MT realizou fiscalização de rotina e atendeu denúncias, em três cidades ao sul do Estado, na última semana: em Naviraí, Mundo Novo e Dourados. **(Pág. 04)**

## **CREF presente em posse**

O secretário de Esportes e Lazer de Porto Velho, José Mário do Carmo Melo, o “Marinho Melo”, foi empossado como o primeiro presidente do Conselho Municipal de Esportes e Lazer (CMEL). **(Pág. 05)**

## **Blitz em academias de SP**

Um de cada cinco espaços para prática de exercícios físicos em Rio Preto apresenta algum tipo de irregularidade. É o que constatou o CREF4/SP na última blitz realizada na cidade. **(Pág. 05)**

## **Cursos gratuitos no Ceará**

O CREF5/CE-MA-PI, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), promoverá quatro cursos gratuitos de Educação Física no Estado. **(Pág. 07)**

## **Paraolimpíadas em debate na Câmara**

A Comissão de Turismo e Desporto vai promover audiência pública no dia 05 de maio para ouvir o presidente do CPB, Andrew Parsons, e o presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber. **(Pág. 07)**

## **Esporte e Inclusão Social**

Nova presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara, Dep. Raquel Teixeira, defende que os investimentos voltados aos megaeventos também sejam usados para promover inclusão social. **(Pág. 08)**

## **Direito social**

O autor da PEC destaca que a importância do esporte é reconhecida universalmente e que sua prática beneficia a todos com boa saúde física e mental. **(Pág. 09)**

## **Conferência do Esporte Paraolímpico Brasileiro - 1º DIA**

Cerca de 50 presidentes, vice-presidentes e coordenadores técnicos de todas as entidades que gerem o esporte paraolímpico se reuniram com os membros do CPB para apresentar suas metas. **(Pág. 10)**

## **Conferência do Esporte Paraolímpico Brasileiro - 2º DIA**

O segundo dia da 1ª Conferência do Esporte Paraolímpico Brasileiro foi marcado por um rico debate sobre os megaeventos, especialmente em relação aos “legados humanos”. **(Pág. 11)**

## **PAC 2**

2ª fase do programa dará ênfase à construção e reestruturação de escolas de educação infantil e à construção e cobertura de quadras esportivas em escolas públicas da educação básica. **(Pág. 12)**

## **Congresso no Piauí**

A importância da Educação Física na educação, saúde, turismo, fisioterapia e pedagogia será o foco do V Congresso Piauiense da FIEP. **(Pág. 13)**

## **Academias para a 3ª idade**

Instaladas através da parceria entre as secretarias municipais de Esporte e Lazer, Saúde e Promoção Social de São José dos Pinhais, as academias têm grande procura de pessoas de todas as idades. **(Pág. 14)**

## **Centenário da Escola de EF da PM**

A Escola da PM é a pioneira do ensino da Educação Física no Brasil, fato que a torna objeto de tantas homenagens e de respeito coletivo por parte de todas as entidades ligadas ao esporte. **(Pág. 15)**

### **Faculdade federalizada**

Faculdade de Educação Física de MG passará a oferecer ensino de graça e, por causa disso, os 310 alunos que estudavam na instituição foram dispensados e terão de prestar um novo vestibular. **(Pág. 16)**

### **EF para mulheres**

A Secretaria de Desenv. Econômico e Trabalho de Poços de Caldas, em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer, realizou a primeira aula de Educação Física para as mulheres da zona rural. **(Pág. 17)**

### **Brasileiro cuida mais da Saúde**

No entanto, segundo o Pnad-IBGE, entre as pessoas acima de 14 anos, apenas 29% responderam ter praticado algum tipo de exercício físico ou esporte nos três meses que antecederam à pesquisa. **(Pág. 17)**

### **Atividade Física fora da academia**

Quem decide fazer exercícios fora da academia não cansa de enumerar as vantagens da prática ao ar livre. No entanto, Profissionais de Educação Física sugerem cuidados e cautela. **(Pág. 18)**

## **CREF encontra irregularidades em cidades ao sul do Estado durante fiscalização**

**Uma irregularidade grave foi constatada em Dourados, onde foi encontrada uma academia onde só havia uma pessoa, que se apresentou como estagiário.**

O CREF11/MS-MT realizou fiscalização de rotina e atendeu denúncias, em três cidades ao sul do Estado, na última semana: em Naviraí, Mundo Novo e Dourados. Foram encontradas diversas irregularidades nas três cidades, entre elas: flagradas quatro pessoas físicas sem registro; três estagiários em situação de irregularidade; três estabelecimentos funcionando sem o registro no CREF11/MS-MT e quatro estabelecimentos permitindo a atuação de pessoa física sem registro; tendo sido lavrado Termo de Orientação e Fiscalização para um responsável técnico.

Uma irregularidade grave foi constatada em Dourados, onde foi encontrada uma academia onde só havia uma pessoa, que se apresentou como estagiário sendo, no momento, o único responsável pelas atividades da musculação.

Porém, o objetivo principal da fiscalização, ao sul do Estado, foi a realização dos JAMS (Jogos Abertos de Mato Grosso do Sul), modalidade futsal, que ocorreu em Mundo Novo. Os JAMS são organizados pela Fundesporte (Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul), que inseriu no regulamento da competição a obrigatoriedade do registro dos técnicos de todas as modalidades no CREF11/MS-MT. Estabeleceu-se ainda uma parceria com a Fundesporte que viabiliza a presença do Agente de Orientação e Fiscalização do Conselho nos Congressos Técnicos e competições realizadas pelo estado.

Durante os jogos abertos em Mundo Novo, somente um profissional precisou ser orientado, contudo, o mesmo atendeu prontamente às solicitações do Conselho e pôde entrar em quadra com sua equipe.

### **Orientação**

O CREF11/MS-MT orienta sobre o que é preciso verificar ao escolher uma academia:

#### **Profissionais**

Antes de se inscrever em uma academia pergunte se o professor está registrado no Conselho Regional de Educação Física. A Cédula de Identidade Profissional (Carteirinha do CREF) é o que comprova o registro Profissional.

#### **Estágio**

Caso a academia permita a realização de estágio, lembre-se que o estagiário não é um profissional. Observe que o estudante deve estar sempre acompanhado de um profissional registrado, não podendo, em hipótese alguma, ser o único a atender os alunos.

#### **Academia**

Observe se a academia expõe em local visível seu Credenciamento no CREF11/MS-MT, Alvará de Funcionamento (Prefeitura) e Licença Sanitária (Vigilância Sanitária),

todos dentro do prazo de validade. Também é muito importante a manutenção do espaço e dos equipamentos.

### **Dúvida**

Se ainda não estiver seguro, acesse o site [www.cref11.org.br](http://www.cref11.org.br) e entre no link de pessoa física e no ícone para pesquisa. Lá é possível confirmar se o profissional possui registro junto ao Conselho. No caso das academias, ligue (67) 3321-1221 ou envie um e-mail para [cref11@cref11.org.br](mailto:cref11@cref11.org.br).

**Fonte: Portal MS**

---

## **Roberto Sobrinho dá posse ao Conselho Municipal de Esportes**

**O secretário de Esportes e Lazer de Porto Velho, José Mário do Carmo Melo, o “Marinho Melo”, foi empossado nesta sexta-feira, 26, como o primeiro presidente do Conselho Municipal de Esportes e Lazer (CMEL).** A solenidade ocorreu na Sala de Reunião do Palácio Tancredo Neves, sede da prefeitura da capital e **junto com ele também foram empossados os representantes das entidades e instituições que compõe o colegiado, como** a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Semes), Associação dos Cronistas Esportivos, academias de ginástica, **Conselho Regional de Educação Física (CREF)**, clubes sociais e esportivos, federações e entidades desportivas e comunitárias e instituições que congregam pessoas portadoras de necessidades especiais, totalizando 13 membros.

Além do secretário Marinho Melo, a Semes também é representada no colegiado pelos servidores Edilson Pacheco Pinheiro, Vanderlei Rosa Trindade e Kleberson Luiz Lavor e Silva. Outros conselheiros empossados foram: Edílson de Oliveira França (federações e entidades esportiva), Valdenira Freitas de Souza (reconhecido saber jurídico-desportivo), Francisco Evaldo da Silva (clubes e entidades de práticas esportivas), Alda Cristina Luna Barbosa (entidades filantrópicas de portadores de necessidades especiais), Miguel Souza da Silva (crônica esportiva), Cleverson Cunha Pedraza (academia de ginásticas e similar), Francisco Chaves de Lima (esporte e lazer comunitários) e Juscimara Campo (Conselho Regional de Educação Física).

---

## **Blitz encontra falha em 20% das academias de Rio Preto**

**Foram fiscalizados 81 espaços para prática de exercícios na cidade**

**Um de cada cinco espaços para prática de exercícios físicos em Rio Preto apresenta algum tipo de irregularidade. É o que constatou o Cref (Conselho Regional de Educação Física do Estado) na última blitz realizada na cidade.**

Foram visitados 81 espaços e 17 deles apresentaram falhas. Segundo o coordenador do Departamento de Fiscalização do Cref, Fernando Isac, o maior problema é a falta de profissionais habilitados para orientar sobre a atividade física. “A primeira

coisa a fazer ao escolher uma academia é checar se ela está regular. O risco de sofrer lesões irreversíveis é grande caso a pessoa faça exercícios ou use equipamentos de forma errada.”

A professora Regina Rocondo, 50 anos, faz exercícios na Brasil Fitness há quase 4 anos. A academia foi fiscalizada e é uma das 64 que atenderam as exigências do conselho. Ela teve a indicação de seu personal trainer. “Vim e gostei. Sei que meu personal escolheria o melhor para mim.”

A estudante Luiza Dourado, 16, acatou a indicação do namorado. “Ele vem aqui e é muito boa”, diz.

O conselho autuou as irregulares e deu prazo para que se adequem à lei 10.848, que dispõe sobre funcionamento de estabelecimentos de ensino e prática de modalidades esportivas. Em breve, mas ainda sem data marcada, fiscais voltarão a Rio

Preto para nova visita. “Se ainda estiverem irregulares, teremos de acionar a prefeitura e o Ministério Público”, diz Fernando.

O conselho não tem poder para multar ou fechar o estabelecimento. Também não divulga os nomes dos espaços irregulares. Mas notifica os órgãos responsáveis para que as providências sejam tomadas.

## **O que precisa verificar**

### **Profissionais**

**Antes de se inscrever em uma academia pergunte sobre a formação do professor e se ele está registrado no Conselho Regional de Educação Física**

### **Academia**

Observe como é a manutenção do espaço e se existe registro interno para uso adequado dos equipamentos. Leia com atenção o contrato. Saiba seus direitos e deveres

### **Dúvida**

Se ainda não estiver seguro, acesse o site [www.crefsp.org.br](http://www.crefsp.org.br) e entre no link de pessoa física e no ícone para pesquisa. Com o nome da academia ou CPF ou número de registro é possível saber se ela está na lista das irregulares

**Fonte: Rede Bom Dia**

---

## **Cref5 oferecerá cursos gratuitos de Educação Física no Ceará**

O Conselho Regional de Educação Física da 5ª Região (Cref5) obteve mais uma importante conquista para a qualificação dos profissionais do Ceará. Possível graças ao secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), André Figueiredo, o órgão federal financiará, por meio do Plano Setorial de Qualificação (Planseq), quatro cursos gratuitos de Educação Física no Estado.

Buscando a qualificação e a requalificação de 600 profissionais graduados e provisionados de Educação Física, os interessados poderão se aperfeiçoar nas áreas de: Musculação; Formação profissional para gestão desportiva; Atividade física e qualidade de vida para o idoso; e Método de ensino para os conteúdos da educação física escolar.

A qualificação será oferecida no Estado pelo Cref5, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). No caso, objetiva dar condições para que os participantes se qualifiquem para assumir as oportunidades de ocupação nos postos de trabalho, que se apresentam como forma de inclusão social. Além de, como frisa o presidente do Cref5, Antônio de Pádua Muniz Soares, ser uma possibilidade de investir na qualidade do serviço prestado pelo profissional de Educação Física.

“A importância da atividade física hoje é uma questão de saúde pública. Os governantes precisam perceber que a atuação desse profissional contribuirá para evitar doenças, o envolvimento com drogas, além de gerar economia para os cofres públicos. É de suma importância para a sociedade o lançamento desse projeto pelo Ministério do Trabalho com o Cref5”, ressalta o presidente.

**Fonte: CREF5/CE-MA-PI**

---

## **Turismo e Desporto vai debater paraolimpíadas em audiência pública**

**[A Comissão de Turismo e Desporto vai promover audiência pública no dia 05 de maior para ouvir o presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro, Andrew Parsons, e o presidente do Conselho Federal de Educação Física, Jorge Steinhilber. Eles deverão prestar esclarecimentos sobre a realização das Paraolimpíadas no Brasil.](#)**

A audiência – proposta pelo deputado Otavio Leite (PSDB-RJ) – ainda não tem data marcada. Os jogos Paraolímpicos serão realizados no Rio de Janeiro, em 2016, logo após as Olimpíadas.

**Fonte: Câmara Federal**

---

## **Comissão pretende unir esporte à inclusão social**

A nova presidente da Comissão de Turismo e Desporto, deputada Professora Raquel Teixeira (PSDB-GO), afirma que o foco dos trabalhos serão os eventos esportivos que o Brasil sediará nos próximos anos. Ela defende que os investimentos voltados à Copa do Mundo de 2014 e às Olimpíadas de 2016 também sejam usados para promover inclusão social.

"É preciso fazer com que as melhorias na infraestrutura cheguem também à população mais carente", afirma a parlamentar. Outra prioridade, segundo ela, será a criação de políticas públicas de incentivo ao turismo e de formação de novos atletas.

Nascida em Goiânia (GO), a professora universitária Raquel Teixeira está em seu segundo mandato na Câmara.

### **Confira a entrevista concedida pela deputada à Agência Câmara.**

**Agência Câmara - Como a senhora pretende conduzir os trabalhos à frente da comissão?**

**Professora Raquel Teixeira - O Brasil sediará quatro grandes eventos a curto prazo: os Jogos Militares (2011), a Copa das Confederações (2013), a Copa do Mundo (2014) e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (2016). Esses acontecimentos envolvem as duas áreas temáticas da comissão: o esporte e o turismo. Até pela minha formação como educadora, quero dar um enfoque humano e social às ações desenvolvidas. Os eventos são importantes para a consolidação da infraestrutura e da qualificação dos profissionais, mas a minha preocupação também é com o legado que as competições trarão para a sociedade.**

**Agência Câmara - Quais serão os temas prioritários?**

**Professora Raquel Teixeira - É preciso intensificar a inclusão social por meio do esporte e fazer com as melhorias proporcionadas pelos grandes eventos cheguem à população mais carente. Além disso, devemos criar políticas públicas de incentivo ao turismo e de formação de novos atletas. Outra necessidade é a implementação de medidas preventivas de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e ao tráfico de mulheres - o turismo sexual tende a aumentar durante a Copa e as Olimpíadas.**

**Agência Câmara - De que maneira a comissão poderá ajudar na correta aplicação dos recursos para a Copa e as Olimpíadas?**

**Professora Raquel Teixeira -** Há uma série de ações na área da infraestrutura necessárias para a realização desses eventos e o papel da comissão é acompanhar, avaliar, cobrar e garantir que essas mudanças sejam realizadas. Já temos audiências públicas aprovadas convidando os ministros do Esporte, do Turismo, das Cidades e da Defesa, além de representantes da Infraero, para prestar contas sobre, entre outros temas, a construção de estádios e a realização de obras nas áreas aeroportuária e de mobilidade urbana. Continuaremos também a promover audiências públicas regionais nas cidades-sede da Copa – até o momento, já fizemos cinco.

**Agência Câmara - Dos projetos que tramitam atualmente na comissão, quais devem provocar mais polêmica?**

**Professora Raquel Teixeira -** Não sei se é por provocar polêmica, mas o projeto que mais tem sido demandado pela sociedade - especialmente pelos setores ligados à área do

turismo - é o que prevê a flexibilização do processo de concessão de vistos para turistas (PL 3059/08). Vir para o Brasil tem sido um tormento para algumas pessoas, devido ao princípio da reciprocidade [segundo o qual um Estado tem o direito de exigir de outro Estado tratamento igual ao que recebe]. Nossa ideia é manter a reciprocidade, mas facilitar os meios de obtenção do visto. Queremos permitir, por exemplo, o visto online. Outro ponto que também deve chamar a atenção é o estabelecimento de um percentual mínimo obrigatório para a contratação de brasileiros em cruzeiros marítimos de embarcações estrangeiras (PL 4843/09).

#### **Agência Câmara - Como o período eleitoral vai interferir na agenda da comissão?**

**Professora Raquel Teixeira** - Todo ano eleitoral é um ano curto, em que a gente tem de concentrar as ações prioritariamente no primeiro semestre. Isso faz com que nossa agenda fique mais apertada. Neste momento, estamos fechando o cronograma de audiências públicas e seminários a serem realizados na Câmara e nos estados.

**Fonte: Câmara Federal**

---

## **CCJ admite PEC que inclui esporte entre os direitos sociais**

**Proposta ainda precisa ser analisada por uma comissão especial e pelo Plenário da Câmara.**

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou nesta terça-feira (23) a admissibilidade do Exame preliminar feito pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania sobre a constitucionalidade de uma proposta de emenda à Constituição (PEC). A CCJ examina se a proposta fere uma cláusula pétrea da Constituição, se está redigida de acordo com a técnica correta e não fere princípios orçamentários. Se for aprovada nessa fase, a proposta será encaminhada a uma comissão especial que será criada especificamente para analisá-la. Se for considerada inconstitucional, a proposta será arquivada da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 201/07, do deputado Valadares Filho (PSB-SE), que inclui o esporte como um dos direitos sociais previstos no artigo 6º da Constituição.

O autor da PEC destaca que a importância do esporte é reconhecida universalmente e que sua prática beneficia a todos com boa saúde física e mental. "Não é recente, em termos temporais, o reconhecimento do esporte como importante fator de disciplina e competitividade, imprescindíveis à cidadania e ao sucesso profissional", diz o parlamentar.

O relator da proposta, deputado Chico Lopes (PCdoB-CE), recomendou a aprovação da matéria. Segundo ele, "o teor da proposta não exige grande elucubração, pois revela-se destituído de questionamentos que possam chamar a atenção dos membros" da CCJ.

#### **Tramitação**

A PEC será analisada agora por uma comissão especial e, em seguida, deverá ser votada em dois turnos pelo Plenário.

## **1ª Conferência do Esporte Paraolímpico Brasileiro (1º dia)**

### **Apresentação do planejamento para o segmento até 2016**

A 1ª Conferência do Esporte Paraolímpico Brasileiro teve seu primeiro dia de reuniões para os ajustes no planejamento único que o segmento fará de 2010 a 2016. Cerca de 50 presidentes, vice-presidentes e coordenadores técnicos de todas as entidades que gerem o esporte paraolímpico se reuniram com os membros do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) para apresentar suas metas e discutir as traçadas pelo departamento técnico do comitê.

“Este é um momento único. É a primeira vez que existe um movimento do CPB no sentido de reunir todos aqueles que fazem o esporte paraolímpico para planejarmos juntos os próximos anos”, destacou o presidente do CPB, Andrew Parsons.

“Estamos vivendo um momento histórico com a proximidade das Paraolimpíadas no Rio, o que não ocorrerá novamente nessa geração. Temos que saber o que queremos e planejar, elencar as prioridades e executar”, justificou.

O Secretário Nacional de Alto-Rendimento do Ministério do Esporte, Ricardo Laser, parabenizou a iniciativa do CPB.

“Quando você tem pouco dinheiro é fácil dividir, você dá um pouco para cada um e está tudo bem. Quanto mais recurso tem para dividir, o melhor projeto é que tem maiores chances de receber mais. O CPB deu um importante passo nesse sentido”, alertou Laser.

“A chave é fazer o que a gente pode fazer melhor juntos e não separados. Este é um momento rico em oportunidades e a porta está aberta. Quanto mais perto o movimento paraolímpico estiver, mais o governo vai poder fazer por ele”, completou Marco Aurélio Klein, diretor de Excelência Esportiva e Promoção de Eventos da Secretaria Nacional de Alto-Rendimento.

A presença dos representantes do Ministério do Esporte foi ressaltada por Parsons como um reconhecimento de que o esporte paraolímpico é esporte de alto rendimento. O que foi reafirmado por Laser:

“Não faz sentido às vésperas não olhar para o CPB. Vamos ser bons anfitriões em 2016, mas também nos preocupamos em trazer medalhas.”

As reuniões seguem até quarta. As entidades têm até o dia 9 de abril para enviar os ajustes propostos pelos técnicos do CPB ao projeto inicialmente apresentado. O plano final deve ser entregue ao Governo Federal 30 de abril.

---

# 1ª Conferência do Esporte Paraolímpico Brasileiro (2º dia)

**O segundo dia da 1ª Conferência do Esporte Paraolímpico Brasileiro foi marcado por um rico debate entre membros das entidades paraolímpicas e parlamentares. Sob o tema "Abordagem Parlamentar", o encontro teve como objetivo construir um plano de ação do Movimento Paraolímpico junto às instâncias governamentais.**

Convidados pelo CPB, a Deputada Professora Raquel Teixeira (PSDB-GO), presidente da Comissão de Turismo e Desporto; o Deputado Gilmar Machado (PT-MG), vice-líder do Governo; e o Deputado Deley de Oliveira (PSC-RJ), membro da CTD, falaram por algumas horas a cerca de 40 representantes de todas as modalidades do Movimento.

"Nosso objetivo é nos organizar para dialogar melhor com o congresso", resumiu o presidente do CPB, Andrew Parsons.

A Deputada Professora Raquel Teixeira lembrou a importância de um bom planejamento para poder fazer o papel virar realidade.

"Nada cai do céu, não existe milagre. Para que verba seja destinada a algum projeto é preciso ter um planejamento eficiente que leve à sua execução", disse a Deputada. "Estamos de ouvidos atentos para ser um instrumento de realização do Movimento Paraolímpico. Vivemos um período de entusiasmo no que tange o esporte e o turismo no Brasil", afirmou.

**Para a Deputada, tão importante quanto os benefícios de infra-estrutura que virão com os megaeventos esportivos no Brasil nos próximos anos será o legado humano.**

**"É essa herança humana que queremos deixar. Profissionais mais capacitados em diversas áreas"**, afirmou a Deputada, lembrando que será fundamental para fidelizar o turista que vier ao Brasil demonstrar competência e capacidade de organização. "Temos que consolidar nossa imagem positiva", completou.

O Deputado Deley de Oliveira frisou a importância de uma presença constante junto às diversas esferas políticas.

"Quem não é visto é esquecido. É preciso se mobilizar para ter uma presença mais constante do Movimento Paraolímpico junto aos parlamentares", ressaltou Deley. "Estou aqui hoje na qualidade de ouvinte, como um apaixonado pelo Movimento Paraolímpico. Sou mais um soldado deste movimento", garantiu o Deputado, lembrando o trabalho já realizado em Volta Redonda-RJ.

**Já o Deputado Gilmar Machado falou da importância de adaptar instalações esportivas, da participação dos clubes na formação de atletas e do incentivo do debate sobre esporte na TV pública.**

"É preciso de ações articuladas. A situação só poderá melhorar se o trabalho for organizado", falou o Deputado.

Após as primeiras palavras, os três parlamentares responderam longamente a questões dos representantes do Movimento Paraolímpico. O Deputado Otávio Leite (PSDB-RJ) também prestigiou o encontro. O presidente Andrew Parsons solicitou a cada entidade que, até 15 de abril, envie ao CPB sugestões de ação junto aos parlamentares levando em consideração a área de interesse, a forma de abordagem e a imagem que o Movimento deseja transmitir. Já está em pauta também uma audiência pública com o CPB.

Fonte: CPB

---

## Segunda etapa do PAC investirá em creches e quadras esportivas

**Duas ações em educação farão parte do segundo Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC 2, lançado nesta segunda-feira, 29. Uma delas é a construção e reestruturação de escolas de educação infantil, por meio do programa Proinfância. A outra se refere à construção e cobertura de quadras esportivas em escolas públicas da educação básica.** O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou, durante a solenidade de lançamento do programa, que mais de 10 mil projetos em todas as áreas do PAC 2, construídos por governadores, prefeitos e ministros, serão discutidos entre abril e junho. “Já temos 441 projetos selecionados, com obras preparadas para começar”, disse.

Lula ainda ressaltou que o PAC 2 passará por um pente fino junto aos governadores e prefeitos, para fazer possíveis adequações. “Vamos dar seguimento ao PAC, mas cuidaremos da responsabilidade fiscal e do controle da inflação”, informou.

A nova fase do PAC terá investimento total previsto em cerca de R\$ 1 trilhão em obras de infraestrutura e vai vigorar de 2011 a 2014. As ações em educação fazem parte de um dos subgrupos do PAC, chamado Comunidade Cidadã, e somam investimento de R\$ 11,7 bilhões.

Com o Proinfância, programa do MEC que existe desde 2007, a intenção é ampliar a oferta de educação pública para crianças de zero a cinco anos, por meio de construção de creches e pré-escolas e aquisição de equipamentos e mobiliário. Até 2009, foram conveniadas 1.722 unidades. Em 2010, a previsão é de 800 unidades.

Incluído no PAC 2, o programa permitirá a construção de mais 1,5 mil escolas de educação infantil por ano, até 2014, totalizando 6 mil. Cada unidade custará entre R\$ 620 mil e R\$ 1,3 milhão. A previsão de investimento total em quatro anos é de R\$ 7,6 bilhões. O maior atendimento é voltado para a região Nordeste, que poderá receber 1.996 escolas.

Para serem beneficiados, os municípios deverão apresentar suas demandas por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR) e possuir terreno apropriado. A prioridade de atendimento segue o critério de territorialização do PAC 2, conforme tabela.

A estimativa é atender a 324 mil meninos e meninas por ano, a partir de uma média de 216 crianças por unidade. A proposta do Proinfância no PAC 2 prevê, ainda, o custeio das matrículas novas nas creches e pré-escolas do programa, até entrarem no ciclo do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). O valor de custeio por aluno, por ano, é estimado em R\$ 2.745,00.

“O PAC 2 dedica atenção especial à educação infantil, porque sabemos que essa etapa da vida é determinante para a capacidade futura de aprendizagem”, afirmou a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. “Oferecer cuidados adequados às crianças significa combater a desigualdade social na raiz. Significa salvar uma geração.”

**Quadras de esporte – O Programa de Construção e Cobertura de Quadras Esportivas Escolares tem o objetivo de melhorar a estrutura física para realização de atividades pedagógicas, recreativas, culturais e esportivas em escolas públicas de ensino fundamental e médio. Estarão disponíveis projetos padronizados para construção e cobertura das quadras.**

**A proposta é atender a 10.116 escolas até 2014, sendo 6.116 com construção de quadras cobertas e 4 mil com cobertura de quadras já existentes. O investimento total será de R\$ 4,1 bilhões. O programa considera escolas com 500 alunos ou mais. Os critérios de atendimento são os mesmos do Proinfância.**

Fonte: Planeta Universitário

---

## **Congresso de Educação Física terá cursos sobre futebol e ginástica no Piauí**

**A importância da Educação Física na educação, saúde, turismo, fisioterapia e pedagogia será o foco do Congresso.**

A importância da Educação Física na educação, saúde, turismo, fisioterapia e pedagogia será o foco principal do V Congresso Piauiense da Federação Internacional de Educação Física – Delegacia Regional do Piauí (Fiep), que acontecerá de 30 de abril a 02 de maio no Setor de Esportes da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Um dos delegados da Fiep no Piauí, Prof. David Emérito (CREF 000009-G/PI), diz que o evento visa principalmente a integração entre vários profissionais de ramos diferentes e a importância dessa gama de conhecimentos na melhoria da qualidade de vida do ser humano. “Essa troca de experiências e informações de áreas diferentes, porém afins, resulta numa evolução das atividades físicas e, conseqüentemente, na melhoria da saúde”, afirma.

Durante o congresso, serão ministrados quatro cursos: “Futebol de Campo: Fundamentos, Preparação Física, Técnica e Tática”, “Ginástica de Academia: Step, Dança, Jump e Localizada”, “Recreação e Lazer: em escolas, colônias de férias, hotéis, espaços públicos, Spas, viagens” e “Flexibilidade, Alongamento e Relaxamento”, por professores do Piauí de outros estados, como Paraná e Ceará.

Além dos cursos, os interessados poderão expor *banners* com o tema pertinente à área da Educação Física, Pedagogia, Educação, Fisioterapia, Turismo e outras áreas afins. As fichas de inscrição para o congresso (que dará direito a participação em até dois cursos) poderão ser feitas através do site [www.fiep-pi.com.br](http://www.fiep-pi.com.br), com pagamento da taxa de inscrição na Caixa Econômica Federal.

Até o dia 30 de março, o valor cobrado será de R\$ 30,00. Após essa data e até o dia 20 de abril, o valor será de R\$ 40,00 e, a partir daí, o valor passará a ser R\$ 50,00. Para a exposição dos banners, a organização cobrará um taxa de R\$ 10,00. Os certificados dos cursos terão percentual de frequência, carga horária e conceito reconhecido em todo o Brasil e exterior.

A delegada Regional da Fiep-PI, Leonor Palha Dias (CREF 000678-G/PI) prevê a participação de mais de 300 profissionais das mais diversas áreas. Mais informações podem ser obtidas no site da Fiepi-PI ([www.fiep-pi.com.br](http://www.fiep-pi.com.br)), no setor de esportes da UFPI ou ainda nos telefones (86) 3215-4393 e 9452-5113.

**Fonte: Portal da Educação Física**

---

## **Academias da Terceira Idade completam primeira semana de atendimento**

As Academias da Terceira Idade (ATI) completaram na quinta-feira (25) a primeira semana de atendimento à população de São José dos Pinhais. Instaladas através da parceria entre as secretarias municipais de Esporte e Lazer, Saúde e Promoção Social, as academias têm grande procura de pessoas de todas as idades, aponta a idealizadora do projeto, Viviane Melo. "Essa primeira semana superou todas as nossas expectativas. Agora estamos analisando outros locais para instalar novas academias", divulga.

De acordo com a fisioterapeuta, a meta é acompanhar a descentralização dos serviços de saúde pública. "A previsão é que cada distrito de saúde possa contar com uma estrutura dessa", afirma. As academias estão localizadas na Praça do Verbo Divino, Parque da Fonte, Ginásio de Esportes Santos Dumont II e Administração Regional da Borda do Campo.

A professora de educação física responsável pelas atividades nas academias, Vantressa Ferreira (CREF 012980-G/PR), estima que tenha realizado na primeira semana o atendimento de mais de 300 pessoas. "Muitas pessoas estão nos contando os benefícios que começaram a sentir com o uso dos equipamentos, como a melhora da disposição e do bem-estar". Ela calcula que a procura pelas academias deve aumentar a partir dos próximos dias, "pois todos que procuram informações retornam para fazer exercícios".

### **Estrutura**

As academias são constituídas de dez equipamentos voltados para o condicionamento físico de idosos. Toda a população pode utilizar o espaço, no entanto, a prioridade é para a terceira idade. "É necessário que crianças sejam supervisionadas por um adulto responsável por elas, como os pais, por exemplo", fala Viviane Melo. O coordenador de

esporte e lazer do Ginásio Santos Dumont II, no bairro Xingu, Eberson Cecchele, conta que a inauguração da academia causou um aumento na procura das atividades proporcionadas pela Secretaria municipal de Esporte e Lazer no local. "Os profissionais de saúde do município estão encaminhando pacientes para cá. Depois que realizarmos a avaliação multidisciplinar o atendimento será aprimorado, com direcionamento do uso para pessoas com problemas como diabetes e hipertensão, por exemplo", prevê o professor de educação física. As avaliações, que incluem exames com nutricionista, professores de educação física e profissionais de enfermagem, terão início no mês de abril.

O atendimento dos profissionais de educação física nas academias da Terceira Idade são realizados em horários específicos. Fora desse período a população também pode utilizar os equipamentos, "mas o ideal é que iniciantes tenham acompanhamento", fala Vantressa Ferreira.

### **Horários**

Parque da Fonte

Segundas e quartas-feiras, das 8 às 10h e das 15 às 17h

Praça do Verbo Divino

Terças e quintas-feiras, das 8 às 10h e das 15 às 17h

Borda do Campo

Sextas-feiras, das 8 às 10h e das 15 às 17h.

Ginásio Santos Dumont II

Segundas e quartas-feiras, das 8h30 às 10h30 e das 15h30 às 17h30

**Fonte: Agora Paraná**

---

## **COLUNA HENRIQUE NICOLINI**

### **Centenário da Escola de Educação Física da PM**

**Nossa coluna de hoje é dedicada ao centésimo aniversário da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo.**

O evento oficial foi realizado no dia 08 de março, quando aquela Escola, pioneira no ensino da educação física no Brasil, completava um século de existência.

Independentemente desta comemoração, houve uma outra, promovida pelo Panathlon Club São Paulo, no dia 18, quando se festejava o ingresso da EEFPM na "Ordem das Entidades Centenárias", administrada pelo Panathlon, e que está integrada por instituições com mais de um século de existência como o São Paulo Athletic Club (o Clube dos Ingleses), o Clube Esperia, o SC Germânia (hoje Esporte Clube Pinheiros), o Clube Atlético Paulistano, o Clube de Regatas Tietê e o Clube Atlético Ypiranga.

A festa reuniu em atmosfera apoteótica quase uma centena de pessoas no restaurante do Clube Esperia, contingente formado por militares da PM, membros do Panathlon Club São Paulo, promotor da homenagem, e autoridades.

Raras são as reuniões em que o alto astral seja tão predominante, onde o resgate da memória e do prestígio daquela corporação estivesse tão presente na fala de todos os oradores. Os que compareceram saíram convencidos da inestimável contribuição da PM para a sociedade e da EEF da PM para o esporte.

O titular desta coluna, como fundador do Panathlon Club São Paulo e integrante do staff de A Gazeta Esportiva, produtora das corridas de São Silvestre, Prova Ciclística 9 de julho, da Operação Juventude, da Copa Arizona de Futebol Amador e de dezenas de campeonatos populares das mais variadas modalidades esportivas, falou sobre a interação que o nosso jornal, hoje na internet, desenvolveu no século findo com a PM. Falou ainda na noitada o Cel. Sebastião Alberto Corrêa de Carvalho, também na linha de saudação à escola da PM, instituição que comemorava um século de existência.

O Ten. Cel. PM Wanderley Mascarenhas de Souza, comandante da Escola de Educação Física, agradeceu a homenagem e ainda o diploma da "Ordem das Entidades Centenárias", que foi entregue por uma comissão integrada pelo presidente do Panathlon Club, Aristides Almeida Rocha, e pelos militares associados do clube e que passaram pela PM, entre os quais os coronéis Niomar Cyrne Bezerra, Nestor Soares Públio, Sebastião Alberto Corrêa de Carvalho, o major Sérgio Olímpio Gomes, o ex-aluno (e depois da Polícia Civil) Francisco de Paula Leão, além de Milton Pereira dos Santos, ex-presidente da Associação dos Delegados de Polícia. Falou agradecendo o coronel presidente da Associação dos Oficiais da PM, Luiz Carlos dos Santos.

Abrilhou a festa um grupo da EEFPM que executou o bailado "Joinville Le Pont", aplaudidíssimo e que se transformou num dos principais fatores do alto astral dominante em todos os momentos da festa.

Como dissemos, **a Escola da PM é a pioneira do ensino da Educação Física no Brasil, fato que a torna objeto de tantas homenagens e de respeito coletivo por parte de todas as entidades ligadas ao esporte de nosso país.**

Fonte: Gazeta Esportiva

---

## **Faculdade de Educação Física é federalizada e terá ensino de graça**

**A Faculdade de Educação Física de Muzambinho, no Sul de Minas Gerais, está passando por uma mudança radical. A faculdade vai ser federalizada e a administração a partir desta semana passa a ser feita pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais.** Na prática, a principal mudança é que o ensino agora vai ser de graça e, por causa dessa mudança, os 310 alunos que estudavam na instituição foram dispensados e terão de prestar um novo vestibular. **O patrimônio transferido para ser administrado pela União possui uma área de 30 mil metros quadrados e conta com quadras poliesportivas, ginásio, biblioteca e laboratórios.** O complexo existe há 40

anos e está avaliado em R\$ 8 milhões. Pelos bancos desta universidade já passaram cerca de 2 mil alunos mas, atualmente tem poucos alunos. Segundo o presidente da instituição, Willian Lemos, a situação era muito grave. “Ou a universidade pagava os funcionários que trabalham na casa há 10, 20 anos ou saldava os compromissos com INSS, Receita Federal e outros tributos”, afirmou o presidente.

**Fonte: Correio dos Lagos**

---

## **Mulheres da Zona Rural recebem aula de Educação Física**

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer, realizou, na última quarta-feira (24), a primeira aula de Educação Física para as mulheres da zona rural, no ginásio da Escola Municipal Raphael Sanches, na Fazenda Boa Vista.

A atividade contou com mais de 30 mulheres, de adolescentes a idosas, e foi acompanhada por um professor de Educação Física cedido pela Secretaria de Esportes.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Marcos Tadeu Sala Sansão, esta é uma solicitação antiga das mulheres que vivem na área da zona rural. “O pedido foi feito através do Comdras (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável) para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e daí encaminhamos para a Secretaria de Esportes, que nos cedeu um professor de Educação Física”, disse o secretário.

As aulas serão realizadas todas as quartas-feiras, a partir das 19h, no ginásio da Escola Raphael Sanches.

**Fonte: Governo de Poços de Caldas-MG**

---

## **Brasileiro cuida mais da saúde, mas ainda sofre de doenças crônicas, diz Pnad do IBGE**

RIO - O brasileiro, principalmente a mulher, está cuidando mais da saúde, mas continua sofrendo de doenças crônicas, como a hipertensão e as doenças da coluna. Isso é o que revela o levantamento suplementar de saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo IBGE em setembro de 2008, em convênio com o Ministério da Saúde, e cujos resultados estão sendo apresentados nesta quarta-feira, no Rio.

O estudo, um retrato do atendimento em saúde no país, mostra avanços significativos nos serviços preventivos de saúde feminina, com aumento no número de mulheres que realizam exames. No caso das mamografias, por exemplo, o índice do país passou de 42,5% em 2003 para 54,8% em 2008. Mas, por outro lado, são as mulheres também as

maiores vítimas de doenças crônicas: 35,2% delas disseram ter sido diagnosticadas com algum tipo de enfermidade do tipo, contra 27,2% dos homens.

### **Alerta para tabagismo e sedentarismo**

**Além disso, pela primeira vez a Pnad investigou comportamentos que podem indicar riscos à saúde, como o sedentarismo e o tabagismo. Nesse sentido, os números foram preocupantes. Entre as pessoas com 14 anos ou mais de idade, em todo o país apenas 29% responderam ter praticado algum tipo de exercício físico ou esporte nos três meses que antecederam à pesquisa.**

Os piores resultados foram na Região Nordeste, onde só 25,2% da população disseram ter feito algum tipo de atividade do tipo nesse período. E por estado, a lanterna nesse quesito ficou para os alagoanos (só 19,7% deles responderam positivamente para a realização de exercícios).

Alagoas também registrou o menor índice, de 7,1%, de moradores considerados "ativos no lazer", critério utilizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para identificar aqueles que praticam esportes ou exercícios aeróbicos regularmente, três ou mais vezes por semana, o que exclui os "atletas de fim de semana".

No outro extremo dessas tabelas estão os moradores do Distrito Federal, os que mais disseram ter feito exercícios físicos ou esportes (41,1%) e onde mais gente foi considerada "ativa no lazer" (18%).

### **No DF, onde mais se assiste à TV**

Em compensação, os moradores do DF também estão entre os que mais gastam seu tempo assistindo à TV. Durante a pesquisa, 95,1% deles disseram ter visto televisão no período de 30 dias anteriores ao estudo, atrás apenas dos fluminenses (96%). Mas quando a pergunta foi se eles usaram computadores ou videogames fora do trabalho no último um mês, não teve para ninguém: 48,6% responderam sim, bem acima dos paulistas (37,9%), segundos colocados.

Outro dado inédito da pesquisa revelou a cobertura do Programa de Saúde da Família no país. Do total de 57,6 milhões de domicílios particulares permanentes no Brasil em 2008, 47,7% eram cadastrados nesse programa, com destaque para o estado do Tocantins, na Região Norte, com 93,2% de cobertura. O levantamento mostra ainda que 67,7% dos brasileiros procuraram o médico nos 12 meses à data da entrevista, sendo 76,1% das mulheres e 58,8% dos homens, que recorreram, na maioria das vezes, aos postos de saúde.

**Fonte: O Globo on Line**

---

## **Cuidados para quem quer fazer atividade física fora da academia**

Fazer o próprio horário, respirar o ar puro de um parque e experimentar certa sensação de liberdade, com o vento batendo no rosto e uma paisagem que muda constantemente. Quem decide fazer exercícios fora da academia não cansa de enumerar as vantagens da prática ao ar livre.

“Eu acho a academia muito monótona, prefiro ambientes abertos e gosto do contato com a natureza”, diz a gerente de operações Regina Alves dos Santos, 36 anos. Ela, que se define mais como uma curiosa do que como uma atleta, decidiu começar a correr há um ano para cuidar da saúde e também por motivos estéticos. O exercício é praticado durante um ou dois dias da semana e aos finais de semana.

Em parques ou mesmo nas ruas, não é difícil cruzar com dezenas de outros curiosos que, como ela, não querem nem passar em frente a uma academia. “O som muito alto e o visual podem afastar determinadas pessoas. Imagine alguém acima do peso em um local cheio de espelhos e com todos aquelas pessoas saradas em volta”, avalia o professor de Educação Física e personal trainer, Miguel Sarkis ([CREF 005128-G/SP](#)).

Além disso, a escolha do local de exercícios também varia de acordo com o perfil de cada um. Em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, o professor Marcelo Miranda ([CREF 000002-G/MS](#)), da Universidade Dom Bosco, coordena um projeto que avalia o aluno antes dele iniciar a atividade física, a fim de identificar qual o tipo de treino mais indicado. “Além da aptidão física, nós observamos também o histórico social da pessoa. Tem quem precise da sociabilização que a academia promove, mas tem aquele que precisa de momentos de introspecção”, analisa. Na opinião do professor, é preciso incentivar que todos incorporem a ginástica no dia a dia, independente do lugar escolhido.

### **Orientação pode ser problema**

A grande desvantagem de praticar exercícios ao ar livre, de acordo com os especialistas, é a orientação. “A pessoa não se submete a avaliação médica – obrigatória nas academias – e vai correr ou andar na rua. Com isso, pode ter problemas de coluna, no aparelho locomotor, desenvolver lesões sérias ou até mesmo ter um ataque cardíaco”, alerta Miguel Sarkis, autor do livro “Andar ou Correr”, da Editora Referência. Marcelo Miranda reforça: “o exercício traz uma série de benefícios, mas também tem risco. A orientação profissional minimiza drasticamente esse risco.”

Quem opta por esse tipo de treino deve ficar mais atento, pois está sujeito às mudanças climáticas e também ao trânsito, se estiver na rua. Para o professor Miranda, quem treina em lugares abertos está em busca de autonomia, mas ela deve ser exercida com responsabilidade.

“Nesses casos, a pessoa é a única responsável pela condução do exercício e deve lembrar disso.” Na opinião dos professores, quem dispensa a academia deveria passar por uma assessoria especializada, que irá observar a avaliação médica e o grau de condicionamento físico do indivíduo para só então montar um treino específico. “Não dá para sair correndo e pronto. Tem de ter preparação, fazer alongamento e aprender técnicas de passada”, alerta Marcelo. Até mesmo a musculação, que parece apresentar menos riscos, pode prejudicar a saúde se realizada sem o devido cuidado. “É possível lesionar a coluna fazendo abdominais”, completa Sarkis.

## **Atenção!**

A recomendação para os praticantes de exercícios em ambientes externos são diversas e vão desde horas suficientes de sono até atenção ao terreno percorrido ao longo da atividade. Miguel Sarkis diz que leva em consideração as horas de trabalho do aluno, o tempo de sono, o número de refeições, o estado emocional e possíveis dores decorrentes do treino. Além disso, é preciso buscar um local com piso adequado, sem desníveis e buracos, evitar locais inclinados e com muita poluição, fugir das horas de sol forte, hidratar-se corretamente e usar roupas adequadas para a prática de exercícios.

Outra indicação é procurar orientação periódica para mensurar a evolução no objetivo desejado, seja ele perder peso, ou ganhar músculos e condicionamento físico. A pessoa que faz exercícios frequentemente e não percebe que precisa aumentar gradativamente a exigência pode estacionar e voltar ao sedentarismo.

“A evolução no ritmo e na capacidade respiratória é individual. Quem dá cinco voltas em uma praça diariamente vai chegar a um estágio em que, se não aumentar a distância ou a intensidade, não vai evoluir e vai ficar desmotivado”, avalia Marcelo Miranda.

**Fonte: Portal da Educação Física**